Monitoramento dos hipertensos não frequentantes da USF Serradinho

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Laís Vogl Paiva
Joao Vitor Sales Da Silva
Maria Eduarda Oliveira Cardoso
Nicolas Kaua Maldonado Goncalves
Jean Sami Chamoun Georges
João Gustavo Da Silva Sales

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A hipertensão arterial, uma condição crônica caracterizada pela elevação persistente dos níveis de pressão arterial, afeta uma grande parcela da população adulta brasileira, especialmente indivíduos de meia-idade e idosos. Dados epidemiológicos indicam que cerca de 50,7% da população entre 30 e 79 anos apresenta hipertensão, mas apenas uma pequena fração realiza o controle adequado da doença (BRASIL, 2024). Esse cenário reflete a necessidade de intervenções comunitárias que promovam a adesão ao acompanhamento médico e ao controle da pressão arterial, fatores essenciais para prevenir complicações graves como acidentes vasculares cerebrais, infarto do miocárdio e insuficiência renal.

Objetivo

Os objetivos gerais do projeto incluíram melhorar a qualidade de vida dos hipertensos da comunidade e incentivar o controle regular da pressão arterial. Os objetivos específicos foram: (1) realizar a busca ativa dos hipertensos ausentes do programa, (2) aferir a pressão arterial e solicitar exames de rotina durante as visitas, e (3) conscientizar os pacientes sobre a importância do monitoramento e

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido com uma abordagem prática de extensão, utilizando visitas domiciliares como método principal de intervenção. A equipe do PINESC II organizou o cronograma de visitas em parceria com agentes de saúde locais e sob a orientação da preceptora. Durante as visitas, foram utilizados equipamentos para aferição da pressão arterial e formulários de registro para anotar dados vitais e impressões dos pacientes sobre o acompanhamento, como mostrado na figura 1.

Os materiais utilizados incluíram esfigmomanômetros manuais e digitais, estetoscópios e fichas de registro, além de folhetos informativos sobre a hipertensão e a importância de seu controle. A divulgação da ação foi realizada

por meio de comunicação direta com a comunidade, envolvendo os acadêmicos e profissionais de saúde da USF Serradinho
As atividades seguiram uma sequência estruturada: (1) identificação e contato prévio com os hipertensos não frequentantes, (2) realização das vi

Resultados e Discussão

O projeto envolveu a participação direta de 20 pacientes hipertensos, que não realizavam monitoramento regular há mais de seis meses. Durante as visitas, foram obtidos dados de pressão arterial, identificando casos com pressão elevada e orientando sobre a necessidade de retorno para acompanhamento contínuo.
dificuldades de acesso e questões sociais, como falta de asfaltamento em diversas ruas, que impactam a adesão ao tratamento, contribuindo para um entendimento

Conclusão

O projeto alcançou os objetivos traçados, promovendo uma conscientização significativa entre os pacientes hipertensos sobre a importância do monitoramento contínuo da pressão arterial. Ao responder à questão norteadora, o projeto evidenciou que a busca ativa e as visitas domiciliares são estratégias eficazes para aumentar a adesão ao acompanhamento em saúde, visto que, após a visita domiciliar, mais de 50% dos pacientes retornaram à unidade de saúde.

Referências

família: a necessidade do cuidado familiar. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 43, n. 2, p. 343–350, 2009. Disponível em:https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wjcDQJrhfHGr7VYmWJGXYwM/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Texto%20Contexto%20Enferm.,(1):27%2D31.&text=17.,sentimento%20de%20familiares%20envolvi%2D%20dos. Acesso em 15 out. 2024.

BRASIL. Hipertensão arterial: Saúde alerta para a importância da prevenção e tratamento. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br. Acesso em em 22 nov. 2024.